



**TJPR**  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
DO ESTADO DO PARANÁ



**Comitê Interinstitucional de enfrentamento ao covid-19 no sistema carcerário**

## Ata de Reunião

Reunião on-line

Data: 03 de agosto de 2021.

Início: 14h00min.

### Participantes

<p><b>Tribunal de Justiça do Estado do Paraná</b> Des. Ruy Muggiati - Supervisor do GMF Dr. Eduardo Lino Bueno Fagundes Junior - Corregedoria dos Presídios de Curitiba Dra. Juliana Arantes Zanin - VEP de Foz do Iguaçu Dr. Oswaldo Soares Neto - Juiz de Direito Kleber Humberto da Silva - Assessoria do GMF <b>CNJ/PNUD - Fazendo Justiça</b> - <b>Ministério Público do Estado do Paraná</b> Dr. Ricardo Lois <b>Defensoria Pública do Paraná</b> Dr. Andreza Menezes <b>Assembleia Legislativa - Comissão de Direitos Humanos</b> Dr. Thais Giselle Santos</p>	<p><b>Secretaria de Estado da Segurança Pública</b> Dr. Vinicius Augustus Carvalho Dr. Diego Piotrowski Machado Dr. Francisco Santos - Médico CMP Outros</p> <p><b>OAB/PR</b> ----- <b>Governo do Estado - Casa Civil</b> ----- <b>Feccompar</b> Maria Helena Orreda <b>Coped/Sejuf</b> Dra. Waleiska Fernandes <b>Secretaria de Saúde</b> Rosane de Souza Freitas - Assistente Social Lucimar Pasin</p>
---	--

### Assuntos da Pauta/Resumo da reunião

1. **Atualizações;**
2. **Vacinação no sistema;**
3. **Assuntos gerais:**

**Dr. Diego** apresentou os dados referentes aos casos entre presos e servidores suspeitos e confirmados para covid-19, conforme boletim informativo, dando destaque por região, conforme boletim informativo, com apenas 3 presos suspeitos, porém sem casos confirmados; Informou que 100% dos presos foram vacinados.

**Des. Ruy** destacou que o cenário é de maior tranquilidade, porém de muitos cuidados ainda em razão da variante Delta do coronavírus;

Retorno das visitas requeridas por representantes das famílias dos presos: **Des. Ruy** trouxe essa demanda, da possibilidade de retorno das visitas e entregas das sacolas pelos familiares às pessoas privadas de liberdade; questiona quando ocorrerá a vacinação completa, com a segunda dose, dos presos; **Dr. Francisco** pontuou que se trata de uma pauta a ser tratada pela segurança pública, observando que o afrouxamento das medidas no mundo externo pode ser levado ao questionamento das autoridades, observando as questões de segurança; o **Dr. Diego** respondeu que cerca de 90% dos presos tomaram a AstraZeneca, com previsão para outubro ter-se uma eficácia completa. Que o Depen Federal regulamentou o retorno gradual das visitas, que estão sendo estudados para o Paraná, de forma gradual, com uma visita presencial mensal e outras especificações estabelecidas na portaria do DEPEN Federal; **Dr.**

**Silveira** informou que o retorno às visitas vem sendo trabalhado, pontuando que a política de restrição às visitas foi acertada pelos baixos índices de mortes no sistema; o sistema busca um alinhamento para o retorno das visitas, buscando o período de imunização a partir da segunda dose da vacina e também aliado à vacinação dos familiares, informando que a primeira semana de dezembro com o retorno gradual das visitas, observando protocolos sanitários; **Dra. Thais** destacou a importância da publicidade das informações e declaração pública do Depen sobre o retorno gradual das visitas, tendo em vista uma grande demanda por essas informações; reforçou a necessidade de reunião entre os familiares e as autoridades;

**Dr. Ricardo Lois** informou que o Ministério Público é constantemente provocado por organismos como COPED e outras representações, como movimento Desencarcera, os quais buscam informações sobre o sistema carcerário e as políticas adotadas. Sugere a existência de um ambiente que delibere e concentre as informações sobre a pandemia, visitação, etc, e que possa se dar publicidade das atas, das informações que são buscadas pela sociedade;

**Des. Ruy** sugeriu a elaboração de uma nota técnica com as informações claras e seguras, a ser elaboradas por membros do Comitê, como documento a ser usado por todos, com linguagem unificada;

**Dra. Waleiska** solicitou a participação do COPED na reunião entre os familiares, SESP, Depen e GMF. **Des. Ruy** encaminhou a secretaria do GMF para as providências necessárias à participação do COPED na referida reunião;

**Dra. Maria Helena** ratificou a importância dos esclarecimentos sobre o retorno das visitas e da nota técnica sugerida pelo Des. Ruy que sejam de interesse da população, destacando o importante papel dos Conselhos da Comunidade na divulgação das informações, que as recebem pela Feccompar, buscando uma divulgação eficiente das informações à sociedade;

**Dra. Thais** destacou a importância do movimento dos familiares participarem da reunião do Comitê, bem como representantes da pastoral, como forma de facilitar as informações aos familiares e sociedade, bem como possam trazer suas pautas presencialmente;

**Dr. Silveira**, sobre os pedidos da Dra. Thais e Dr. Ricardo, informou que o documento para o retorno gradual das visitas será concluído e encaminhado às instituições para conhecimento; que se preocupa em abrir as reuniões para outros representantes, pois qualquer comentário sobre o sistema gera expectativas, que são informações que precisam ser cuidadas, tendo em vista a fragilidade do sistema e as incertezas que existem; assim, seria uma questão de cautela, com discussão institucional, para depois dar-se publicidade;

**Dra. Juliana Marques Resende** esclareceu que a Recomendação 62 do CNJ recomenda a participação da sociedade civil nos comitês; acredita que previsões em relação às políticas e decisões possam ser publicizadas e tratadas com transparência e que outras questões mais delicadas que envolvam sigilo, possam ser tratadas de forma isolada;

**Dr. Ricardo Lois** reforçou a sugestão de que os pedidos de informações possam ser respondidas por apenas um setor ou órgão, objetivando um fluxo eficiente de comunicação entre os atores do sistema e da sociedade civil;

**Des. Ruy** informou que o Ismael (Depen) já esteve em reunião com familiares dos presos e comunicou que o Depen poderia receber as solicitações por parte dos parentes, podendo ser centralizadas as informações no Departamento de Tratamento Penal, que poderiam disponibilizar o acesso e o diálogo entre Depen e familiares, através dos canais de comunicação já disponibilizados pelo Depen; destacou que no Estado são vários grupos de familiares e quem sabe seria bom trazer a pastoral carcerária como representante estadual dos familiares e com capilaridade na sociedade civil; **Dra. Thais** pontuou que seria importante solicitar a indicação de um representante desses grupos, que poderá ser intermediado pela Alep;

**Dra. Maria Helena** sugeriu a indicação da Irmã Luciene como representante da Pastoral

Carcerária, tendo em vista seu histórico de engajamento no sistema carcerário e no conselho da comunidade de Curitiba;

**Des. Ruy** pontuou que o Comitê Interinstitucional foi criado a partir da orientação do CNJ e que seguir a indicação de composição da sociedade civil seria prudente, observando as recomendações do Conselho Nacional de Justiça, destacando que poderá haver boa contribuição a partir da participação desses atores, como novas contribuições. Solicitou à Dra. Maria Helena e Thais o encaminhamento das indicações ao GMF para oficialização;

**Dr. Silveira** informou que a finalização do protocolado do retorno de visitas, passará pelo secretário de segurança, com consulta à SESA, para depois se dar publicidade; ressaltou que o DEPEN e SESP sempre conversou com representantes de familiares e sociedade civil durante toda a pandemia, explicando a todos que os retornos só viriam após a vacinação, sendo necessária essa discussão sobre o retorno;

Encerrada a reunião, foi designada o próximo encontro para o dia 17 de agosto de 2021, às 14h00min.